



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública do EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina da Mata S/A Açúcar e Álcool, realizada na cidade de Valparaíso, em 13 de agosto de 2009.

Realizou-se, no dia 13 de agosto de 2009, às 17 horas, no Espaço Cultural Professora Maria Dirce de Carvalho D’Avila, Rua Comendador Jeremias Lunardelli, nº 147, Centro, Valparaíso-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina da Mata S/A (Proc. SMA 13.628/2007). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – na pessoa do Excelentíssimo Prefeito do Município de Valparaíso, Senhor Marcos Higushi –, do Poder Legislativo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Vereadores do Município de Valparaíso, Claudemir Fernando Pereira, Estevam Aparecido Coutinho, Maria Angélica Benes Higushi e Gustavo Tonani –, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustrísimos 1º Tenente Lúcio e do Soldado Coneglian, ambos vinculados à Polícia Militar Ambiental –, das organizações da sociedade civil, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina da Mata S/A Açúcar e Álcool (Proc. SMA 13.628/2007). Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva do Consema esclareceu que seu papel é garantir àqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento que possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais. Yan David Rio, Diretor da Usina da Mata S/A Açúcar e Álcool, e Kléber Marques, Paulo Eduardo Bracale e Patrício Tereza, representantes da empresa Solução Engenharia Ambiental, apresentaram o projeto e os principais aspectos e questões analisados pelos estudos. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes representantes da sociedade civil. Adriana Castro Silva, Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso, depois de declarar que representa no Conselho Municipal de Meio Ambiente a sociedade civil, comentou: 1) que os estudos ambientais possuem um excelente nível técnico, que revela a postura do empreendimento, a começar pelo seu nome bastante ambiental, Usina Da Mata; 2) que foram realizadas diversas reuniões nos vários conselhos deliberativos existentes no Município, com o propósito de se compreender e entender melhor esse empreendimento, que vê como oportunidade ímpar para o município, porque reconhece afinidades nos anseios de ambos, como bem revela o fato de Valparaíso ser um dos vinte municípios que participam de um dos programas estratégicos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que é o “Projeto Município Verde-Azul”, possuindo, pois, uma agenda de compromissos balizada em planos de ação; 3) que o município possui anseios e reconhece que a empresa vai ao encontro deles a ponto de se tornar sua parceira, principalmente porque possui responsabilidade sócio-ambiental; 4) que a implantação de um programa municipal de coleta seletiva vem, desde o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

começo da atual gestão municipal, sido debatida, pois uma necessidade é a inclusão social e a geração de renda a partir de projetos dessa natureza; 5) e que tem certeza de que esse programa faz parte do escopo da empresa como também outros benefícios dessa natureza. Maria Cristina de Sousa, representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso, comentou: 1) que esse Colegiado, após avaliar o EIA/RIMA, tem algumas considerações a fazer, entre outras, com relação à medida de controle e gestão dos resíduos sólidos, que deve prevenir os riscos de contaminação do solo citados no próprio estudo; 2) que outro cuidado se relaciona com as medidas de controle e mitigação a serem adotadas na área de domínio da empresa, como, por exemplo, na gestão dos diversos resíduos, com a comercialização dos recicláveis e não-comercialização dos tóxicos perigosos; 3) que ao aterro sanitário do Município de Val Paraíso serão destinados os resíduos de classe 2-A não-inertes, que, em linhas gerais, são os resíduos não-recicláveis, ou seja, aqueles oriundos do empreendimento e não-passíveis de comercialização; 4) que o Município tem-se organizado no sentido de implantar a coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos, forjada como um projeto de inclusão social e geração de renda, configurando-se, pois, numa oportunidade para inclusão no mercado dos catadores autônomos dos municípios, além dos benefícios ambientais que se traduzirão principalmente no aumento da vida útil do aterro, e que, nesse sentido, os conselhos municipais de saúde, educação, social e de meio ambiente solicitam que a empresa construa um galpão adequado para a instalação de uma central de triagem dos resíduos sólidos urbanos no Município, consolidando, dessa forma, o programa municipal de coleta seletiva e reafirmando sua responsabilidade sócio-ambiental; 5) que, em relação às medidas de controle apresentadas no item 7.6 – Programa de Saúde e Segurança do Trabalho –, elas resultam num aumento do atendimento pelos serviços públicos de saúde, em especial no que concerne à população flutuante diretamente ligada ao empreendimento, e que esse programa não contempla uma estrutura de atendimento para os trabalhadores, que sempre que têm necessidade recorrem ao serviço de saúde municipal ou regional, embora, como se sabe, a estrutura de atendimento à saúde municipal é ajustada às necessidades da população de 20 mil habitantes, e, se ela tiver que atender à demanda dos trabalhadores migratórios sazonais, ocorrerão, principalmente na época da safra, falta de medicamentos e sérias deficiências no atendimento médico; 6) que tanto a medida descrita no 7.10 – priorização da mão-de-obra local e regional, como a constante do item 7.18 – responsabilidade social – referem que será contratada preferencialmente a mão-de-obra não-especializada que reside no município, o que pressupõe salários menores e, conseqüentemente, uma maior demanda também do serviço público municipal, como as creches, que são muito pressionadas com a vinda de migrantes; 7) que, para suprir essa necessidade, o município elaborou projetos executivos de novas creches e tem buscado, junto aos Governos Federal e Estadual, recursos financeiros para a construção desse equipamento, mas que, levando-se em conta a deficiência que existe nesse serviço, os conselhos municipais de saúde, educação, social e meio ambiente solicitam à empresa que estabeleça uma parceria com a Prefeitura Municipal para a construção dessa nova creche, promovendo desta forma a compensação pelo impacto negativo inerente à vinda da população migratória; 8) que, em relação ao programa de educação ambiental, o Conselho Municipal de Educação de Meio Ambiente solicita que a empresa revise a metodologia de trabalho que propõe utilizar e seu público-alvo, de modo que esse programa se torne compatível com as ações preconizadas pelo Projeto Estratégico Município Verde-Azul, entre as quais a inclusão das escolas municipais e das atividades pedagógicas em andamento, a estruturação do centro de educação ambiental, que necessita de materiais didáticos e computadores, entre outros recurso. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes dos órgãos públicos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ana Heiderich, vinculada à Assessoria Ambiental da Prefeitura Municipal de Guararapes, comentou: 1) que participa desta audiência também como participante da Associação dos Catadores de Papel de Guararapes, e que nessa condição reitera o pedido de parceria formulado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente de Valparaíso, principalmente no que diz respeito à construção de um galpão de reciclagem, pelo importante papel que ele desempenha, não só no plano ambiental, mas, também, mas, na reintegração das pessoas necessitadas que trabalham como catadores de papel. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. Estevam Aparecido Coutinho, Vereador da Câmara Municipal de Valparaíso, comentou: 1) que agradece, em nome da Câmara Municipal de Valparaíso, a instalação e a ampliação da Usina Da Mata, uma vez que esta empresa muito vem contribuindo para o desenvolvimento da região, e que a Câmara está de portas abertas para interagir com essa empresa, através da implementação de ações que possam trazer benefícios para a população; 2) que reitera o pedido formulado pelo Conselho do Meio Ambiente; 3) que, sem dúvida, a Usina Da Mata demonstra sua responsabilidade ambiental com a redução da queima da palha da cana-de-açúcar; 4) que solicita seja não só aproveitada como desenvolvida a mão-de-obra local, com trabalho social de treinamento e qualificação profissional, e que esse trabalho envolva também as pessoas mais velhas, e não só os jovens, pois, treinadas, essas pessoas podem ser reinseridas no mercado de trabalho. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Executivo. Marcos Higushi, Prefeito do Município de Valparaíso, comentou que: 1) sua maior preocupação é com as questões social e ambiental; 2) a grande importância de se implantar nesse município uma grande empresa como a Usina Da Mata; 3) sua felicidade em saber que a população não só possui os mesmos interesses que os empreendedores da Usina Da Mata, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do município com a expansão do setor sucro-alcooleiro, como também possui a mesma preocupação com as questões sociais, econômicas e ambientais como apareceu na apresentação e aparece no dia-a-dia da empresa, com a promoção de cursos de qualificação e de formação da mão-de-obra, e, também, com a saúde dos trabalhadores, implementando programas preventivos de acidentes no trabalho; 4) que é indiscutível a importância da ampliação industrial da Usina Da Mata para o Município e para a população; 5) que dois dos objetivos de sua participação nessa audiência é comentar a grande preocupação que a Prefeitura tem com relação aos impactos causados por essa ampliação e solicitar novamente aos empreendedores que olhem para o Município, especialmente para os problemas sócio-econômicas e ambientais, ou seja, que continue atendendo às solicitações vindas dos conselhos, que, por serem representantes legais da sociedade, expressam os anseios e as necessidades da população; 7) que aproveita essa oportunidade para parabenizar os conselhos municipais da saúde, educação e meio ambiente, que realmente têm funcionado nesta gestão, pois têm trabalhado e se preocupado com o município, cada um com o seu setor, e que ficava muito feliz ao vê-los trabalhando, e ficava mais feliz ainda ao saber que o município pode contar com uma empresa como a Usina Da Mata que tem o objetivo de auxiliar no crescimento e desenvolvimento sustentável de Valparaíso. Passou-se à etapa das réplicas. Antônio Carlos Ferrarezzi, Supervisor de Recursos Humanos da Usina Da Mata S/A Açúcar e Alcool, comentou: 1) que, com relação ao exposto pelos conselhos municipais no que diz respeito à saúde, a Usina Da Mata é um empreendimento novo, cujos testes de industrialização começaram em setembro de 2008, e que, já nesse primeiro momento, montou um ambulatório interno com serviço de enfermagem, para atender durante vinte e quatro horas os trabalhadores, e que este serviço conta também com duas ambulâncias, para oferecer assistência aos trabalhadores do campo; 2) que, durante esse processo de ampliação, solicitou à Santa Casa de Misericórdia uma estatística sobre o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

atendimento a migrantes e trabalhadores e aos medicamentos mais utilizados, com vistas ao estabelecimento de uma parceria já é prevista no orçamento da usina, e que está aguardando esse relatório; 3) que, com relação à mão-de-obra, inicialmente a usina teve muita dificuldade, uma vez que não existia trabalho no município, o que levou a empresa a buscá-la em outros municípios, retirando-a de outras usinas, e que ultimamente surgiu a ideia de essa empresa montar, em parceria com o SENAI, projeto social denominado “Formando para o Futuro”, cujos custos com material didático e instrutores a empresa vem arcando, tendo a prefeitura cedido o local, e que esse projeto já formou mais de trezentos técnicos, como foi apresentado no início da audiência; 4) que, com a expansão, a usina está prorrogando essa parceria para 2010, porque precisará, além de trabalhadores para a parte de mecânica a diesel, colhedores de cana e tratoristas, pois sabe que os migrantes não virão mais, porque aqueles que se encontram na cidade há mais de dois anos não querem voltar para seu lugar de origem, e a usina se preocupa com as decorrências, para o município, dessa permanência; 5) que a tendência é a ampliação desses programas que está implementado, e que, em relação à mão-de-obra não-qualificada e à questão salarial, asseverou que atende aos acordos seletivos. Kléber Marques, representante da Solução Engenharia Ambiental, comentou que, com relação à política ambiental e ao plano de administração ambiental, procurou-se estender esse plano aos municípios, e declarou que sua empresa está de portas abertas para receber sugestões, inclusive no tocante à expansão do plano de educação. Depois de declarar terem sido cumpridas todas as etapas da audiência e de agradecer, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a presença de todos, informou que todo aquele que estiver ainda interessado em colaborar com o aperfeiçoamento desse tem até cinco (5) dias úteis para enviar sua contribuição ou pelos correios ou protocolando-a diretamente na Secretaria-Executiva do Consema. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta, lavrei e assino a presente ata.